

# Prémio Victor de Sá de História Contemporânea para jovens investigadores

32<sup>a</sup> edição

Candidaturas até **29 Setembro 2023**

<http://www.conselhocultural.uminho.pt>



## Temática

Trabalhos de investigação no domínio da História Contemporânea de Portugal, de 1820 aos nossos dias.

## Destinatários

Jovens investigadores até 37 anos de idade\*, completados até 31 de Dezembro de 2023, com nacionalidade portuguesa, residentes no continente, regiões autónomas ou no estrangeiro. Destina-se ainda a investigadores naturais de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, sendo necessária a apresentação de documento que ateste a data de nascimento e a nacionalidade. Devem ainda indicar na candidatura a residência, telefone e e-mail.

\*Excecionalmente, em consequência dos efeitos da crise pandémica.

## Condições de apresentação

Os trabalhos, redigidos em língua portuguesa, serão entregues em triplicado (mínimo 50 páginas) e podem ser originais (a 2 espaços, em folhas A4), ou obras publicadas durante o ano de 2022, ou até 29 de Setembro de 2023.

## Prazo e local de entrega

Até às 17 horas de 29 de Setembro de 2023, por correio, para o seguinte endereço:

Conselho Cultural da Universidade do Minho  
Largo do Paço

4704-553 Braga

Web: <http://www.conselhocultural.uminho.pt>

E-mail: [ccultural@reitoria.uminho.pt](mailto:ccultural@reitoria.uminho.pt)

Telefones: 253 601139, 253 601111

## Valor do prémio

€ 3.500,00 – Prémio

€ 500 – Menção Honrosa

## Júri

Será nomeado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho e constituído por três especialistas de reconhecido mérito.

Independente nas suas funções, o júri poderá também conceder menções honrosas, ou mesmo não atribuir o prémio. A decisão do júri será devidamente publicitada.

A entrega do prémio terá lugar em sessão pública que decorrerá, em data a anunciar.

## Natureza da doação à Universidade do Minho

Por escritura pública realizada em 12.06.1991.

## Conteúdo patrimonial

Espólio e direitos de autor do Prof. Victor de Sá (1921-2004).

## Objetivo principal

Assegurar a continuidade dos trabalhos de investigação e pesquisa realizados pelo outorgante do Prémio, Prof. Victor de Sá, nos domínios da história e ainda estimular nos jovens a investigação em História Contemporânea.

## Meios

A dotação do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea resulta dos rendimentos do fundo, constituído ao abrigo da Lei do Mecenato, para o qual o outorgante do Prémio foi o primeiro subscritor, e bem assim pelos direitos de autor produzidos pela utilização e exploração das obras intelectuais da sua autoria, cuja propriedade transmitiu por doação à Universidade do Minho.

São ainda as Instituições que generosamente têm contribuído para a manutenção do Fundo Mecenático que permitem a continuidade do Prémio e a realização de iniciativas de carácter científico à volta dele.

## Fundo mecenático

O Fundo Mecenático está aberto ao apoio de instituições e de particulares nacionais e estrangeiros. Tem vindo a ser assegurado pelas Instituições abaixo referidas, nos anos civis indicados.

### Prof. Victor de Sá

1991,1994,1995,1996,1997,1998, 2002

### Fundação Cupertino de Miranda (V. N. Famalicão)

1992,1995,1997, 2000, até à atualidade.

### Fundação Eng.º António de Almeida (Porto)

1993 até à atualidade.

### Câmara Municipal de Guimarães

1993, 1998, 1999, 2002, 2004, 2006, 2008, até à atualidade.

### Câmara Municipal de Braga

1998,2000, 2002, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2011, até à atualidade.

### Câmara Municipal de Barcelos

2010, 2011, 2012, 2014, 2016, 2017, 2018, 2020, até à atualidade.

### Governo Civil de Braga

1992, 1993, 1994, 1995, 1998

### Conselho Cultural da Universidade do Minho

### Câmara Municipal de V. N. de Famalicão

### Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia

1995

### Direitos de autor recebidos da SPA

1993

### Valor total do fundo mecenático

80.000,00 €



Universidade do Minho  
Conselho Cultural

## Vencedores

### Prémio Victor de Sá de História Contemporânea

#### 31ª Edição 2022

Marta Silva, "O auxílio à emigração irregular para França e a figura do intermediário no interior rural português (1957-1974)"

#### 30ª Edição 2021

Marina Galvanese, "Os sentidos da emigração portuguesa: discursos, diplomatas e políticas entre Portugal e Brasil (1835-1914)"

#### 29ª Edição 2020

Cátia Tuna, "«Não sei se canto se rezo»: ambivalências culturais e religiosas do fado (1926-1945)"

#### 28ª Edição 2019

Patrícia Lucas, "Partidos e política na Monarquia Constitucional: o caso do Partido Regenerador (1851-1910)"

#### 27ª Edição 2018

Emanuel Cameira, "A <sup>8</sup>etc de Vítor Silva Tavares - narrativa histórico-sociológica" **ex-æquo**

José Avelãs Nunes, "A Arquitectura dos Sanatórios em Portugal:1850-1970" **ex-æquo**

#### 26ª Edição 2017

Cláudia Ninhos, «Para que Marte não afugente as Musas». A Política Cultural Alemã em Portugal e o Intercâmbio Académico (1933-1945)

#### 25ª Edição 2016

Márcio Barbosa, "O Novo Estado Marcelista" (1929-1974)

#### 24ª Edição 2015

Duarte Freitas, "Memorial de um complexo arquitectónico enquanto espaço museológico: Museu Machado de Castro (1911-1965)".

#### 23ª Edição 2014

Pedro Urbano, "Nos bastidores da Corte": O Rei e a Casa Real na crise da Monarquia 1889-1908"

#### 22ª Edição 2013

Isabel Corrêa da Silva, "Espelho Fraternal. O Brasil e o republicanismo português na transição para o século XX"

#### 21ª Edição 2012

Joana Brites, "O Capital da Arquitectura (1929-1970) Estado Novo, Arquitectos e Caixa Geral de Depósitos"

#### 20ª Edição 2011

Miguel Cardina, "Margem de certa maneira. O Maoísmo em Portugal:1964-1974"

#### 19ª Edição 2010

Bruno Navarro "Governo de Pimenta de Castro - um general no labirinto da I República "

#### 18ª Edição 2009

Fernando Tavares Pimenta, "Angola. Os Brancos e a Independência"

#### 17ª Edição 2008

José Neves, "Comunismo e Nacionalismo em Portugal- Política, Cultura e História no Século XX"

#### 16ª Edição 2007

José António Carvalho, "Os Jesuítas em Vésperas da Primeira República: O Novo Mensageiro do Coração de Jesus (1881-1910)"

#### 15ª Edição 2006

Sandra Costa, "O Divórcio no Porto (1911-1934) - e aos costumes disse nada"

#### 14.ª Edição 2005

Patrícia Ferraz de Matos, "As cores do Império. Representações raciais no contexto do Império Colonial Português nas primeiras décadas do Estado Novo"

#### 13.ª Edição 2004

Filipa Lowndes Vicente, "Viagens e Exposições. D. Pedro V na Europa do século XIX"

#### 12.ª Edição 2003

Daniel Melo, "A leitura pública no Portugal contemporâneo (1926-1987)"

#### 11.ª Edição 2002

Elisa Neves Travessa, "Jaime Cortesão: política, história cidadania"

#### ex-æquo

Rita Almeida de Carvalho, "A Assembleia Nacional no pós-guerra (1945-1949)" **ex-æquo**

#### 10.ª Edição 2001

Arnaldo Marques Pata, "Revolução e Cidadania. Organização, funcionamento e ideologia da Guarda Nacional (1820-1839)" **ex-æquo**

Bruno Cardoso Reis, "Salazar e o Vaticano, da paz ao conflito? As relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé (1928-1968)" **ex-æquo**

#### 9.ª Edição 2000

Telmo Faria, "Debaixo de fogo! Salazar e as Forças Armadas (1935-1941)"

#### 8.ª Edição 1999

Adelaide Ginga Tchen, "A Aventura Surrealista. Da explosão à extinção de um movimento (ou não)"

#### 7.ª Edição 1998

Maria João Vaz, "Crime e Sociedade. Portugal na segunda metade do século XIX" **ex-æquo**

Daniel Melo, "Salazarismo e cultura popular (1933-1958)" **ex-æquo**

#### 6.ª Edição 1997

Cláudia Castelo, "O modo português de estar no mundo. O Luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)"

#### 5.ª Edição 1996

Helena Pinto Janeiro, "Salazar e Pétain. Contributo para o estudo das relações luso-francesas durante a II Guerra Mundial (1940-1944)"

#### 4.ª Edição 1995

Álvaro Garrido, "O movimento associativo estudantil nos inícios de sessenta. A crise académica de Coimbra de 1962"

#### 3.ª Edição 1994

Maria Fernanda Rollo, "Portugal e o Plano Marshall"

2.ª Edição 1993 Não foi atribuído

1.ª Edição 1992 Não foi atribuído